

TESTE DE ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS DE PLANTAS MEDICINAIS COMERCIALIZADAS EM ARAGUAÍNA - TO

Kariny Mota Rocha dos Santos¹, Lilyan Rosmery Luizaga de Monteiro²

1. Estudante de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Tocantins;* karinyholanda1@hotmail.com

2. Orientador(a) do Curso de Licenciatura em Biologia; Campus de Araguaína; luizaga@mail.uft.edu.br

Palavras Chave: *Psidium guajava*, *Brosimum gaudichaudii*, Tocantins.

Introdução

Partindo do pressuposto de que a resistência aos antimicrobianos é um problema global, a busca por novos medicamentos se faz de suma importância no cenário atual. Objetivou-se com este trabalho a determinação da sensibilidade a agentes antimicrobianos de extratos vegetais obtidos de plantas nativas de uso comum encontradas no comércio em Araguaína - Tocantins e na Aldeia Xerente próxima a Tocantínia com o auxílio de estudo etnobotânico.

Resultados e Discussão

Foram selecionadas duas das plantas citadas pelos entrevistados para a obtenção dos extratos: *Psidium guajava* (goiabeira) e *Brosimum gaudichaudii* (inharé). Para a realização dos antibiogramas foram utilizadas quatro bactérias: *Salmonella sp*, *Escherichia coli* ATCC 29922, *Staphylococcus aureus* ATCC 25213 e *Bacillus cereus*. A determinação da atividade antimicrobiana foi determinada por difusão em placa com Ágar Mueller-Hinton usando o método de difusão em disco. A sensibilidade das amostras aos extratos foi considerada positiva para halos de inibição superiores a 11 mm. Os extratos foram testados em diluição a 100% e 50%. Dentre as plantas citadas como utilizadas para o tratamento estão: *Melissa officinalis* (cidreira), *Mentha sp* (hotelã), *Malva sylvestris* (malva corama/folha santa), *B. gaudichaudii* (inharé), *P. guajava* (goiabeira), *Pterodon emarginatus* (sucupira). Foi possível observar inibição dos dois extratos utilizados para os microrganismos testados. Entretanto, o extrato de *B. gaudichaudii* apresentou efeito apenas para a cepa de *S. aureus*, enquanto o *P. guajava* inibiu as cepas de *S. aureus* e *B. cereus* (Tab. 1).

Tabela 1.: Avaliação da atividade antimicrobiana dos extratos por difusão em disco.

Concentração dos extratos	Bactérias/ halos de inibição			
	<i>S. aureus</i>	<i>B. cereus</i>	<i>Salmonella sp</i>	<i>E.coli</i>
Goibeira 100%	20	17	0	0
Goiabeira 50%	12	15	0	0
Inharé 100%	24	0	0	0
Inharé 50%	18	0	0	0

Legenda: halos apresentados em milímetros.

Conclusões

Os resultados satisfatórios com os ensaios de sensibilidade frente as bactérias *S. aureus* e *B. cereus*, demonstram a importância do estudo etnobotânico, pois tais estudos auxiliam na descoberta de novas fontes de antimicrobianos potentes. A resistência bacteriana observada pelas cepas de *E.coli* e *Salmonella sp* frente aos extratos indica a necessidade de mais pesquisas com plantas medicinais para a busca de medicamentos eficazes contra estes microrganismos

Agradecimentos

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), a minha orientadora Lilyan Rosmery Luizaga de Monteiro.